
Socfin na corda bamba

Um recente relatório sobre a transnacional Socfin, que pertence ao grupo francês Bolloré e à família de Hubert Fabri, de Luxemburgo, expõe a violência sexual, a expulsão de populações locais e a poluição enfrentada pelas comunidades que vivem em torno das suas plantações de seringueiras e dendezeiros. A Socfin é uma empresa do agronegócio que opera em 10 países do Sul Global e controla aproximadamente 380 mil hectares de terra, onde cultiva dendezeiros e seringueiras em escala industrial. O relatório revela que as denúncias de abuso sexual e outras violações de direitos humanos contra as comunidades, além da poluição causada pelas plantações, não são fatos isolados, e sim um padrão que se repete sistematicamente em pelo menos 15 plantações localizadas em diferentes países. O material, elaborado pela Coalizão para Multinacionais Responsáveis, está [disponível em francês, aqui](#).